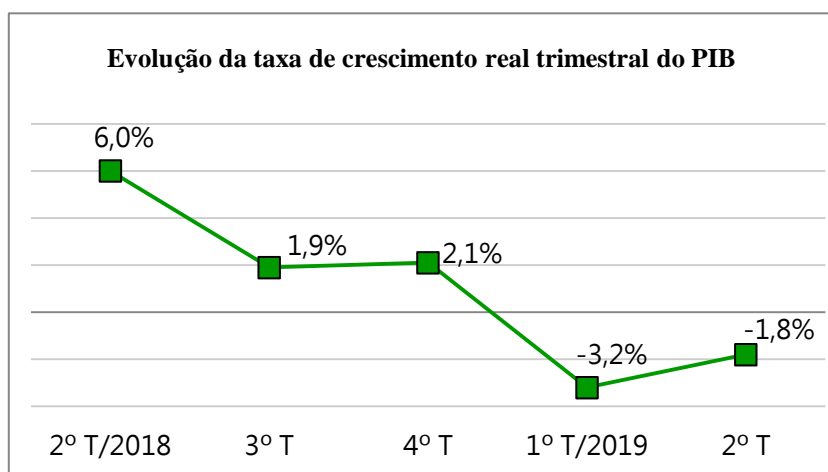


# Síntese da Evolução de Economia de Macau

## Primeiro semestre de 2019

### Economia Global

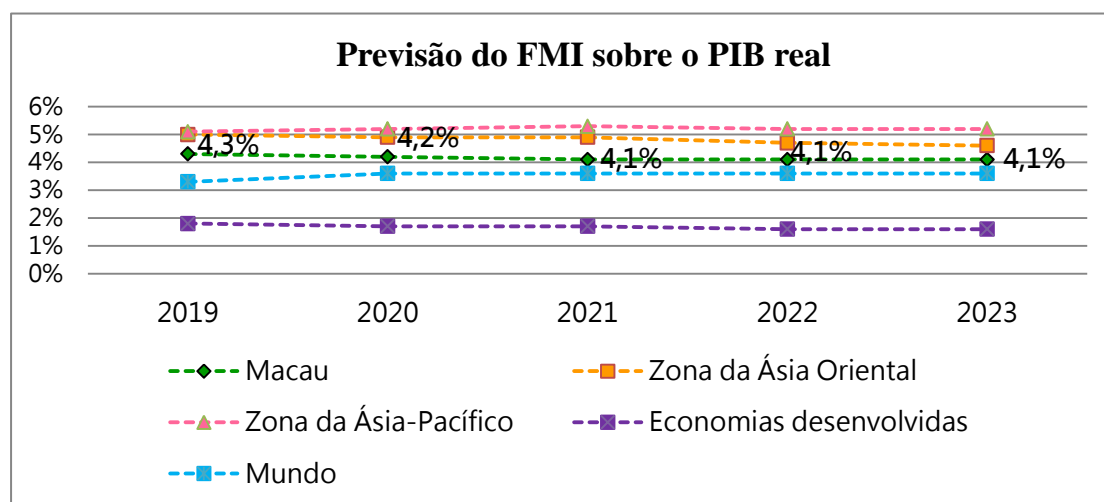
No primeiro semestre de 2019, a economia global de Macau registou uma contracção anual, provocada principalmente pela queda da formação bruta de capital fixo, e o



Produto Interno Bruto (PIB), registou-se MOP214,92 mil milhões, em 1.º semestre de 2019, correspondendo uma contracção de 2,5%, em termos reais. As exportações de serviços do jogo registaram um ligeiro decréscimo de 0,7%, comparativamente ao período homólogo do ano passado, e as exportações de serviços cifraram-se em MOP176,47 mil milhões, representando ainda uma ligeira subida de 0,2%, em termos reais. A despesa de consumo privado e a despesa de consumo final do governo fixaram-se em MOP54,20 mil milhões e MOP19,39 mil milhões, respectivamente, subindo-se 2,2% e 5,0%, em termos reais, em comparação com o período homólogo do ano transacto. A formação bruta de capital fixo situou-se em MOP26,04 mil milhões, uma descida significativa de 28,4%, em termos reais, do que no mesmo período do ano anterior. Entretanto, as exportações de mercadorias cifraram-se em MOP6,99 mil milhões, menos 12,5%, em termos reais, do que no idêntico período do ano passado, e as importações de mercadorias e serviços fixaram-se em MOP49,96 mil milhões e MOP17,71 mil milhões, tendo crescido 0,6% e descido 17,5%, em termos reais, face a igual período do ano precedente.

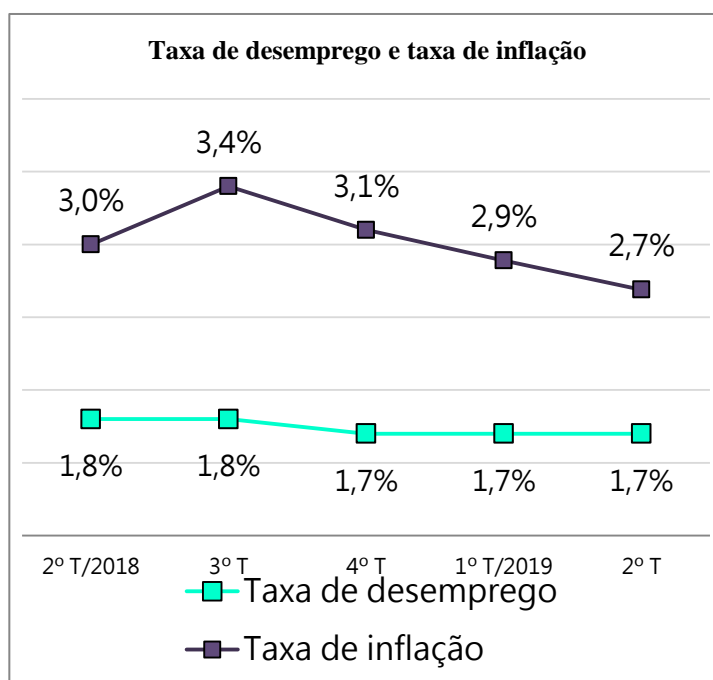
Na edição de Abril de 2019 do “*World Economic Outlook*”, o Fundo Monetário Internacional (FMI) previu que a economia de Macau para o ano de 2019 e 2020 cresceriam, respectivamente, 4,3% e 4,2%, notando-se uma

diminuição de 2 e 1,6 pontos percentuais relativamente às previsões efectuadas em Outubro de 2018. As últimas previsões para os referidos dois anos são mais elevadas do que a taxa de crescimento (1,7%) previstas para o grupo “economias desenvolvidas asiáticas” a que pertence, no qual sendo Macau a economia com a maior taxa de crescimento prevista.



## Emprego e Inflação

O mercado de emprego manteve, basicamente, um desenvolvimento estável. No 2.º trimestre de 2019, a população activa atingiu 394 mil pessoas, destacando-se a população empregada que foi de 387 mil pessoas. A taxa de actividade foi de 70,4%. Além do mais, a taxa de desemprego baixou 0,1 pontos percentuais relativamente ao idêntico



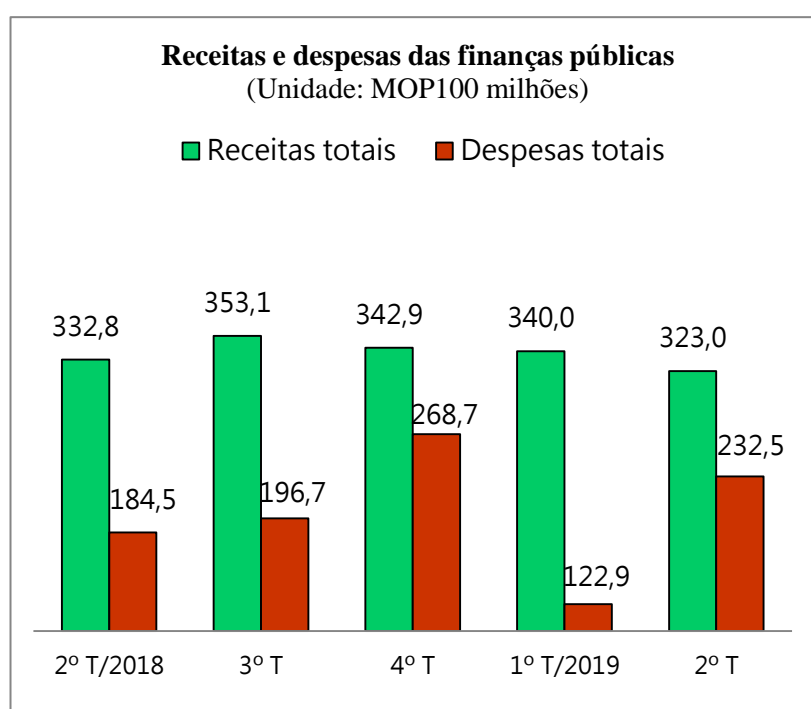
período do ano anterior para 1,7%, enquanto a taxa de subemprego desceu ligeiramente 0,1 pontos percentuais face ao mesmo período do ano passado para 0,4%. A mediana do rendimento mensal da população empregada total foi de MOP16.300, tendo aumentado 1,9% quando comparado com o mesmo

trimestre do ano passado.

A inflação manteve-se num nível moderado. O Índice de Preços no Consumidor Geral (IPC Geral) referente ao 1.º semestre do ano de 2019 aumentou 2,8%, em termos anuais, verificando-se um acréscimo mais significativo nos preços das refeições adquiridas fora de casa e da subida das rendas das unidades de alojamento da habitação.

### **Finanças Públicas**

As finanças públicas mantiveram-se estáveis e saudáveis. No 1.º semestre de 2019, as receitas financeiras foram de MOP66,30 mil milhões, representando uma subida homóloga de 2,6%. Entretanto, as despesas financeiras que se situaram em



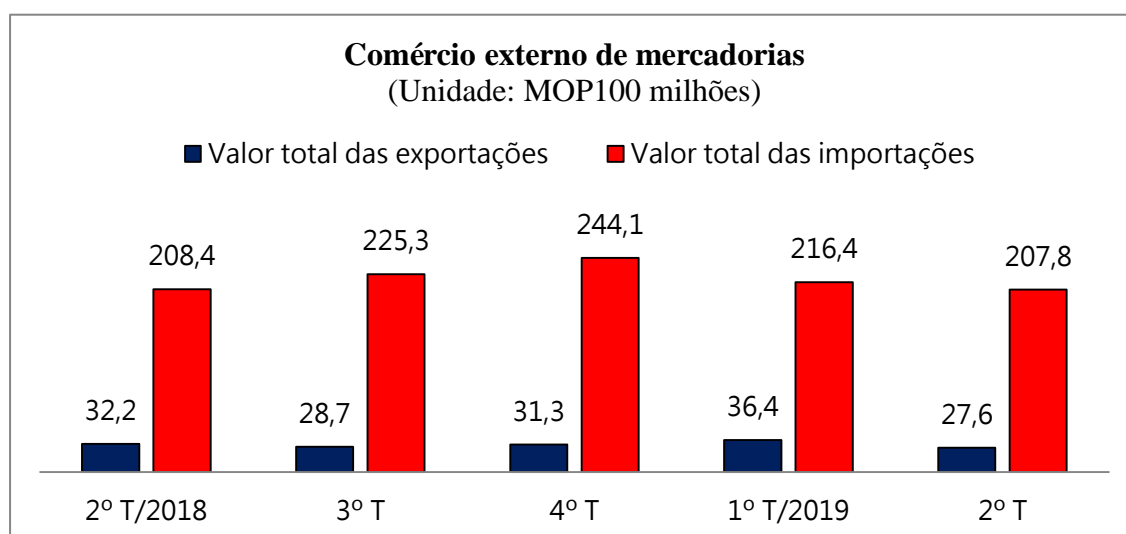
MOP35,53 mil milhões aumentaram 5,0%, em termos homólogos. No final de Junho de 2019, a reserva financeira cifrou-se em MOP569,3 mil milhões (em termos de estimativa preliminar), mais 10,9% em comparação com o período homólogo do ano passado. De entre esta, a reserva básica foi de MOP148,9 mil milhões e a reserva extraordinária foi de MOP420,4 mil milhões.

### **Comércio Externo de Mercadorias**

O comércio externo de mercadorias permaneceu estável. Na vertente das exportações de mercadorias, o valor total das exportações, no 1.º semestre de

2019, subiu para MOP6,40 mil milhões, o que se traduziu num aumento homólogo de 3,3%, graças ao crescimento de produtos têxteis e vestuário, produtos de beleza, de maquilhagem e de cuidado da pele, diamantes e joalharia com diamantes, compensando assim, a queda de relógios de pulso, máquinas, equipamentos e peças. Quanto às importações de mercadorias, devido ao abrandamento da procura nas despesas dos visitantes e da procura interna, o valor total das importações fixou-se em MOP42,42 mil milhões, tendo descido 1,7%. O défice da balança comercial foi de MOP36,02 mil milhões. Os principais parceiros comerciais são o Interior da China, a União Europeia, os Estados Unidos da América e Hong Kong, entre outros.

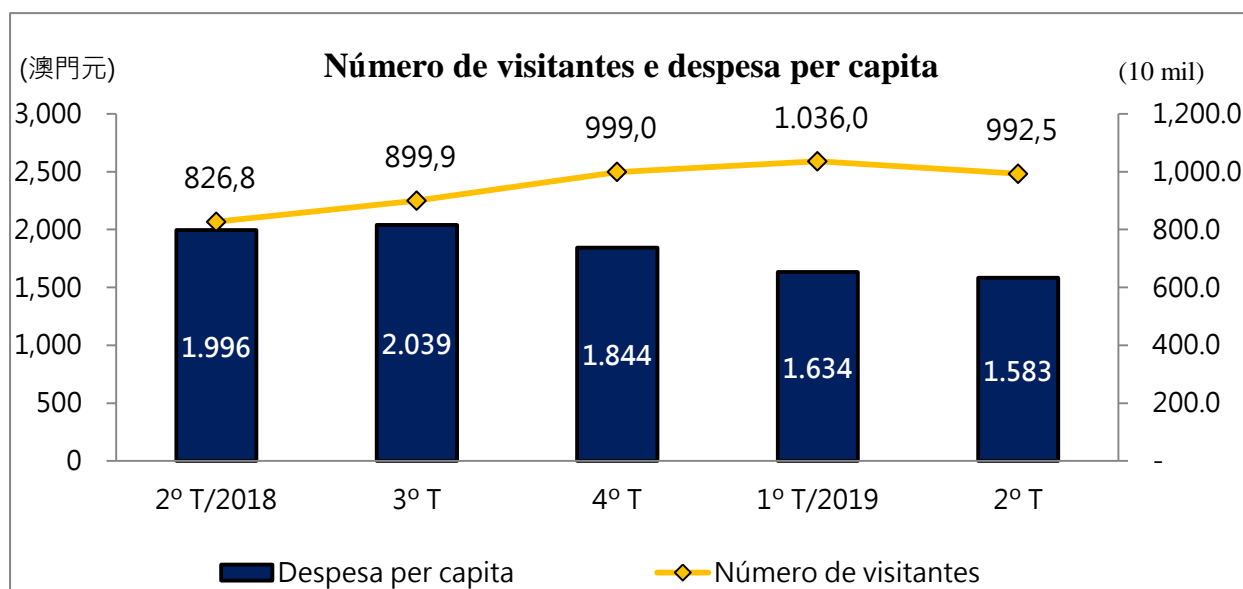
O valor total das mercadorias exportadas, no 1.º semestre de 2019, ao abrigo do Acordo CEPA, cifrou-se em MOP37,996 milhões, representando uma descida homóloga de 18,0%, com uma isenção de direitos aduaneiros no montante total de MOP1,893 milhões, equivalente a um decréscimo homólogo de 27,8%.



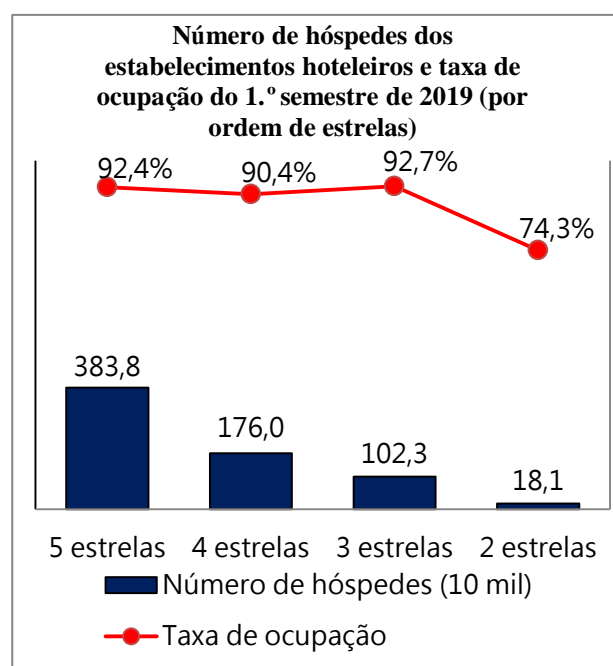
### **Sector do Turismo e Sector do Entretenimento**

O número de visitantes continua a subir, mas as despesas dos visitantes decresceram. Devido a factores como a entrada em funcionamento da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, no 1.º semestre de 2019, houve um total de MOP20,285 milhões de entradas de visitantes em Macau o que correspondeu a um aumento homólogo de 20,6%. O número de visitantes oriundos do Interior

da China subiu 22,3% para MOP14,314 milhões, representando 70,6% do número total de visitantes; de entre eles, entraram MOP6,843 milhões de visitantes em Macau com vistos individuais, o que se traduziu num acréscimo de 18,3% em termos homólogos. No que diz respeito ao número de visitantes provenientes de Hong Kong, este aumentou 23,2% para MOP3,695 milhões, representando 18,2% do número total de visitantes. No 1.º semestre de 2019, as despesas totais dos visitantes entrados foram MOP32,63 mil milhões, correspondendo uma descida homóloga de 0,8%. E no 2.º trimestre de 2019, a despesa per capita dos visitantes foi de MOP1.583, equivalente a um decréscimo homólogo de 20,7%.

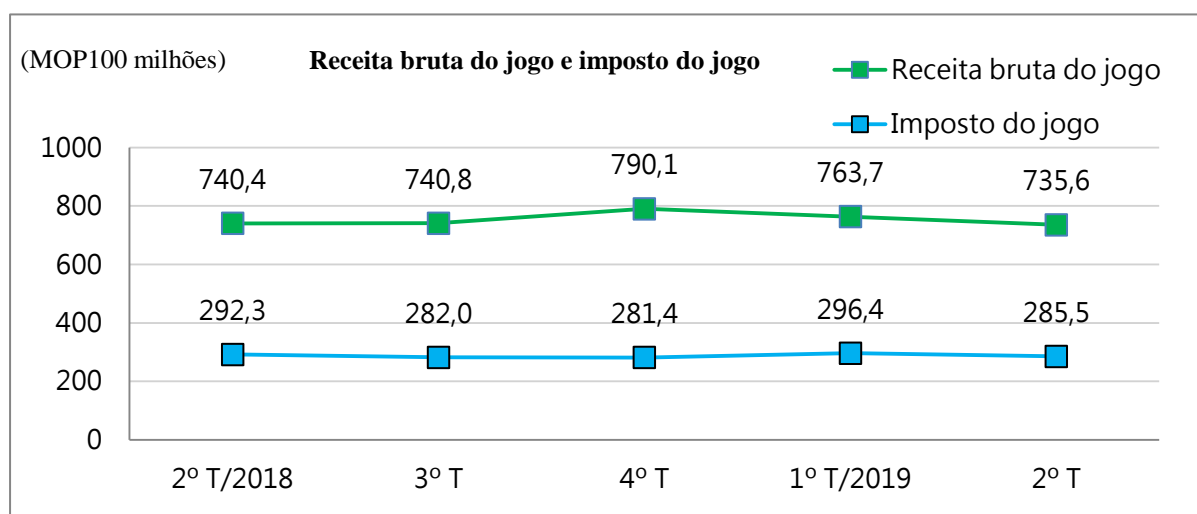


O sector hoteleiro continuou a desenvolver-se. Até ao final de Junho de 2019, registaram-se 83 hotéis em actividade (+1, em termos homólogos), com um total de 38.000 quartos disponíveis, permanecendo praticamente inalterados, em comparação com o período homólogo do ano passado. De entre eles, existiram 36 hotéis de cinco estrelas, (+1, em termos homólogos), disponibilizando um total de 25,000



quartos. No 1.º semestre de 2019, a taxa de ocupação hoteleira foi de 91,1% (+1,1 pontos percentuais, em termos homólogos). O número de hóspedes situou-se em 6,910 milhões, representando um acréscimo homólogo de 1,5%, e o período médio de permanência foi de 1,5 noites, iguais ao verificado no ano passado. Quanto aos hotéis de cinco estrelas, a taxa de ocupação foi de 92,4% (0,9 pontos percentuais, em termos homólogos). Ainda se registaram 3,838 milhões de hóspedes, o que correspondeu a um aumento de 2,6%, em termos homólogos. E o período médio de permanência fixou-se em 1,7, iguais ao verificado no ano passado.

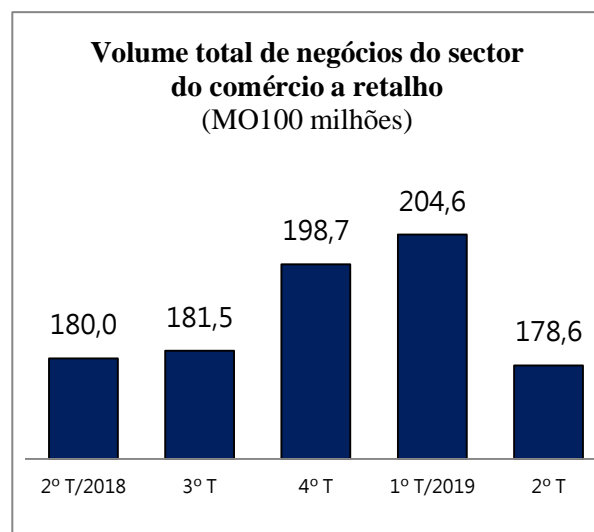
Houve um abrandamento no sector dos serviços de entretenimento. Nos primeiros seis meses de 2019, a receita bruta do jogo diminuiu ligeiramente 0,6% em termos homólogos e ficou-se em MOP149,93 mil milhões. E as receitas provenientes dos impostos do jogo totalizaram MOP58,19 mil milhões, representando um acréscimo de 1,8%, quando comparado com o idêntico período do ano anterior.



## **Sector do Comércio a Retalho**

O mercado de venda a retalho apresentou, em geral, uma descida ligeira. No 1.º semestre de 2019, o volume de negócios dos estabelecimentos do comércio a retalho atingiu MOP38,32 mil milhões, tendo diminuído 1,2%, em termos homólogos, destacando-se as vendas de relógios e jóias, vestuário para adultos, mercadorias de armazéns e

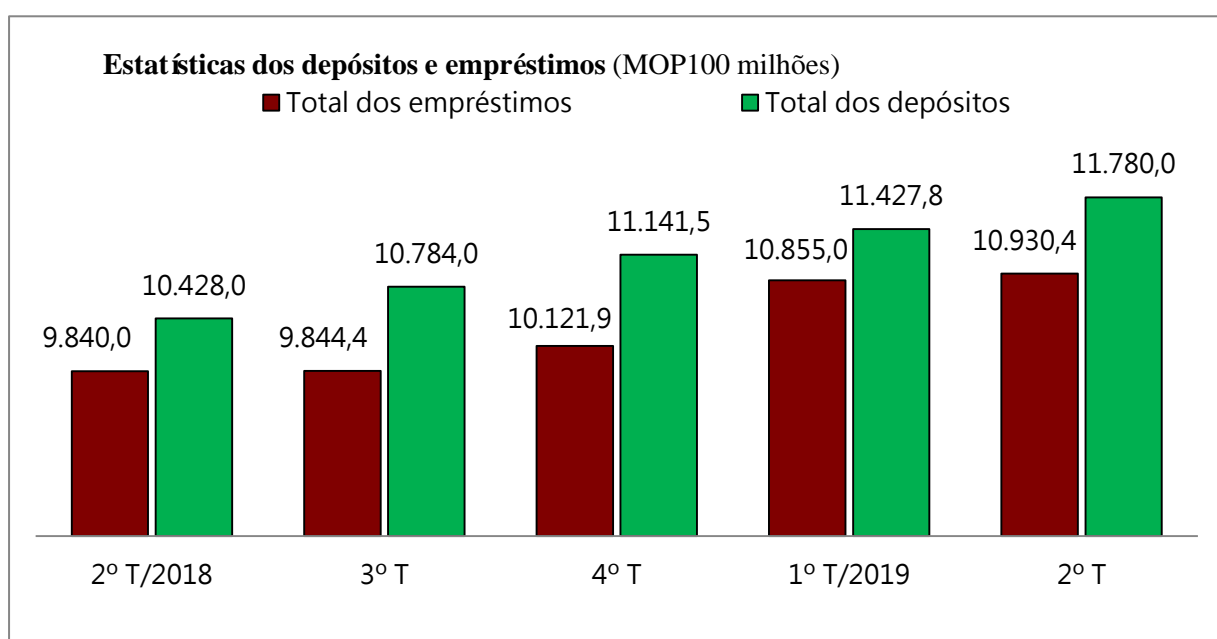
quinquilharias, produtos de couro, cujos valores se cifraram, respectivamente, em MOP7,90 mil milhões (-3,6%), MOP4,48 mil milhões (-12,1%), MOP6,60 mil milhões (+7,9%) e uma ligeira subida de 0,7% (MOP5,14 mil milhões).



## **Sector Financeiro**

O sector financeiro em geral manteve-se estável. No período em análise, o sector bancário registou um lucro de MOP7,79 mil milhões (-6,5%, em termos homólogos). O volume total dos depósitos cifrou-se em MOP1.178 biliões (+13,0%) e o dos empréstimos atingiu MOP1.093,04 biliões (+11,1%); ao passo que o volume de crédito malparado cresceu 28,1%, em termos homólogos e que cifrou-se em MOP2,75 mil milhões. Durante o 1.º semestre de 2019, os novos empréstimos hipotecários para habitação aprovados atingiram MOP22,12 mil milhões, (-22,9%, em termos homólogos), e por sua vez, os novos empréstimos comerciais para actividades imobiliárias fixaram-se em MOP29,99 mil milhões (-31,4%, em termos homólogos), mas os novos créditos concedidos a PME situaram-se em MOP16,97 mil milhões (+60,4%, em termos homólogos). Em relação às operações em RMB, o valor total de depósito em RMB foi de 44,47 mil milhões (+4,0%, em termos homólogos). O valor total da liquidação do comércio transfronteiriça em RMB foi de 18,37 mil milhões (+21,9%, em termos homólogos).

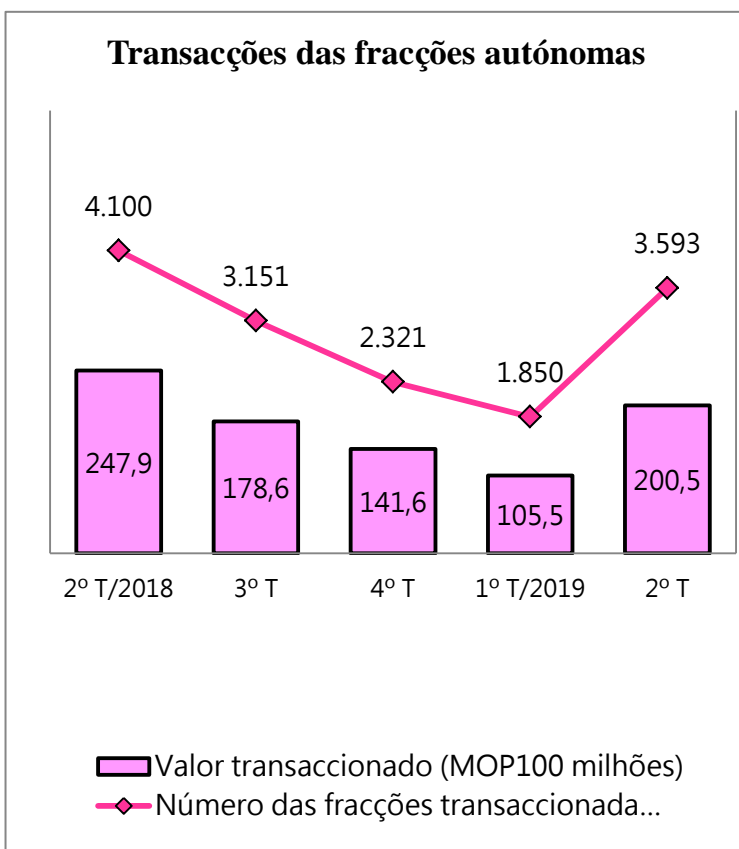
No que toca ao sector de seguro, no 1.º semestre de 2019, a receita total proveniente dos prémios brutos subiu 43,7% para MOP14,40 mil milhões e as indemnizações brutas subiram 15,3% para MOP3,90 mil milhões. Quanto ao seguro de vida, a receita dos prémios brutos foi de MOP12,93 mil milhões, aumentando 49,2%, em termos homólogos, e as indemnizações brutas de MOP3,92 mil milhões, subiu 17,0%, em termos homólogos. Relativamente ao seguro não-vida, registou-se a receita dos prémios brutos de MOP1,47 mil milhões (+8,7%, em termos homólogos) e o valor negativo das indemnizações brutas foi de -MOP22,706 milhões.





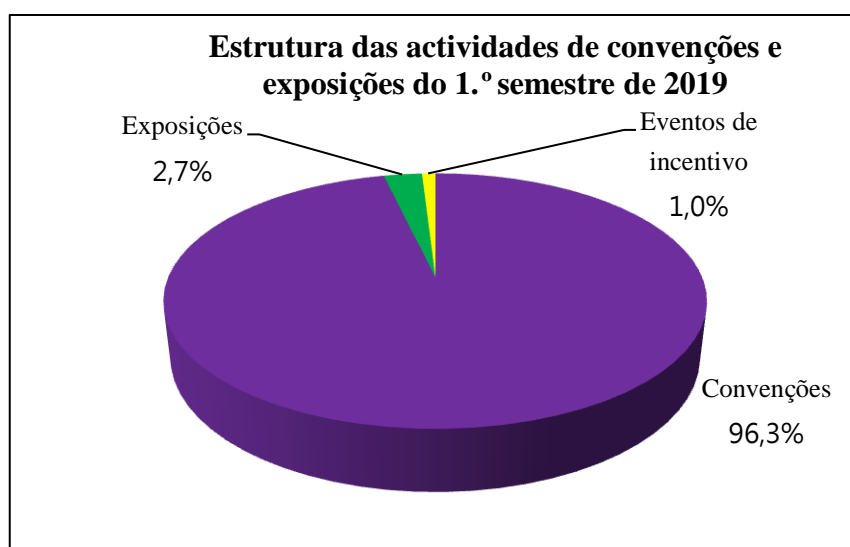
## Sector de Construção e Imobiliário

No 1.º semestre de 2019, a área bruta de construção dos edifícios privados com autorização de execução emitida aumentou 8,9% para 312 mil m<sup>2</sup>, totalizando 170 fracções autónomas, menos 83,6%, em termos homólogos. No semestre em análise, a área bruta de construção dos edifícios privados com licença de utilização emitida diminuiu 97,3% para 20 mil m<sup>2</sup>, com 129 fracções autónomas (-90%), em contraste com o decréscimo da área das fracções habitacionais para 9.190 m<sup>2</sup> (-93,3%) e a descida do número das fracções autónomas para 104 unidades (-91,7%). Quanto ao mercado imobiliário, o número das fracções transaccionadas desceu para 5.443 unidades (-43,3%), registou-se também um decréscimo do valor total de transacções que atingiu MOP30,60 mil milhões (-46,9%). O número das fracções habitacionais transaccionadas desceu para 4.104 unidades (-38,6%), com um valor de transacções de MOP25,22 mil milhões (-42,1%).



## **Sector das Convenções e Exposições**

De forma geral, o sector das convenções e exposições teve um desenvolvimento estável, tendo sido realizado, no 1.º semestre de 2019, um total de 734 eventos, dos quais 707 foram convenções (+77 convenções, em termos homólogos) que atraíram 137 mil participantes (-19,4%), com uma duração média de 1,5 dias; 20 foram exposições (+1, em termos homólogos) nelas participaram 534 mil de indivíduos (+7,5%), cuja duração média foi de 3,3 dias; e 7 foram eventos de incentivo (+1, em termos homólogos), com 14 mil participantes (-24,9%), verificando-se a sua duração média de 3,8 dias.



---

### **Observações:**

1. Fontes: Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, Autoridade Monetária de Macau, Direcção dos Serviços de Finanças, Direcção dos Serviços de Economia e Fundo Monetário Internacional.
2. Salvo indicação em contrário, os números sobre o PIB mencionados no texto são avaliados a preços correntes.
3. Salvo indicação em contrário, as variações mencionadas no texto referem-se às do 1.º semestre de 2019 em relação ao 1.º semestre de 2018.